

# **Boletim de Notícias NS**

NSDAP/AO: PO Box 6414 Lincoln NE 68506 USA www.nsdapao.org

#1086 06.01.2024 (135)

# Michael Kühnen Soldado político: Tradição e espírito da África do Sul

Parte 9

#### **SER COMRADELY!**

## A camaradagem é um pré-requisito para a comunidade!

O nosso movimento é imune às pressões externas e não pode ser derrotado por elas, porque formamos uma comunidade de ideias indestrutível. Está enraizado na lealdade do nacional-socialista à ideia e ao partido e na camaradagem entre nós. Só quando esta frente interna vacila é que o movimento corre perigo. É por isso que, para além da traição, a falta de camaradagem é o pior crime que um soldado político pode cometer contra o partido!

Quem não puder ser camarada do outro não tem lugar no Exército dos Camisas Castanhas!

A camaradagem é algo diferente da amizade - não se baseia na simpatia pessoal:

Em todas as grandes comunidades haverá pessoas que simpatizam umas com as outras e que, por isso, se mantêm particularmente unidas. Não há nada de errado nisso, desde que o empenhamento camarada em conjunto com todos os combatentes não seja afectado. Mas a indestrutibilidade da nossa comunidade de pensamento não se baseia nessas amizades. Pelo contrário, baseia-se num espírito comum! Em todas as grandes comunidades haverá também pessoas cujo carácter e inclinações são tão diferentes e opostos que dificilmente podem mostrar mais do que antipatia uns pelos outros. Também não há nada de errado nisso, desde que o soldado político nunca se esqueça de que não pertence às tropas para viver desgostos pessoais, mas para lutar por um objectivo comum. Por conseguinte, os sentimentos pessoais nunca devem pesar ou mesmo ameaçar a estrutura interna e a eficácia externa

É por isso que o dever de camaradagem está muito acima de qualquer afecto ou antipatia pessoal. Quem partilha as nossas convições políticas, quem está ligado a nós por uma visão comum do mundo e da vida e luta por ela ao nosso lado, na medida das suas capacidades, é nosso camarada! O soldado político está ao lado dos seus camaradas, ajuda-os, apoia-os e defende-os. Se necessário, tem de arriscar a vida pelos seus camaradas - não por sentimentos pessoais, mas por causa da luta e do objectivo comuns! Perante os ataques externos a camaradas individuais, todos devem permanecer unidos. O inimigo deve saber:

Quem ataca um nacional-socialista ataca toda a gente e deve esperar reacções correspondentes!

Mas os ataques de qualquer tipo, que não são dirigidos contra camaradas individuais por crítica política, mas por antipatia pessoal no seio da tropa, têm de ser afastados pela comunidade em conjunto e cortados pela raiz. Nenhum membro da direcção deve hesitar em excluir impiedosamente do movimento os notórios brigões e desordeiros que frequentemente atraem a atenção através dessa falta de camaradagem, independentemente de todas as outras qualidades e possíveis méritos. Eles são uma fonte de doença para a nossa comunidade e ameaçam-na mais do que qualquer outra coisa!

Desde 1945, os grupos nacionais falharam repetidamente porque não conseguiram colocar o interesse do partido e o dever de camaradagem acima dos seus sentimentos pessoais, aversões, egoísmos e vaidades.

A tendência generalizada para atacar os camaradas por causa de idiossincrasias ou hábitos puramente pessoais é particularmente abominável. Para este efeito, a vida privada de um camarada que cumpre o seu dever para com o movimento não interessa nem aos camaradas nem ao movimento no seu conjunto:

Nem a hora de dormir, nem os hábitos de bebida ou outros determinam o valor de

um soldado político, mas sim a sua luta pelo movimento e o seu empenhamento na Nova Ordem. Os soldados políticos formam uma comunidade de combate, não uma seita de moralismo filisteu!

Esperamos que os nossos soldados políticos vivam uma vida positiva de acordo com os dez mandamentos aqui explicados - em contrapartida, desde a fundação da nova SA, apenas permitimos que a criminalidade profissional e o abuso de drogas sejam considerados motivos negativos de exclusão. Aqueles que vivem em conformidade e não prejudicam a reputação do movimento nem violam os mandamentos da camaradagem têm o direito de serem respeitados como camaradas e de serem apoiados pela comunidade. Quem, por outro lado, comete um delito, viola o mandamento da camaradagem e prejudica o partido. No entanto, os bandidos do partido devem ser impiedosamente chamados à responsabilidade. Não lhes deve ser dada a oportunidade de trabalharem contra a coesão dos camaradas:

A condição prévia para a vitória é a comunidade indestrutível dos soldados políticos do partido - mas a condição prévia para a sobrevivência desta comunidade é o dever de camaradagem! É por isso que a camaradagem é mais importante do que a amizade; é por isso que a camaradagem deve ser mais forte do que as aversões pessoais!

Nacional-socialista - seja camarada!

#### TRABALHA EM TI!

### Um nacional-socialista nunca pára de aprender!

O nacional-socialismo não é uma ideologia cujas doutrinas dogmáticas se aprendem de cor para depois se considerar um seguidor fiável e firme. O nacional-socialismo exige muito mais dos seus seguidores - não quer ser aprendido de cor, quer ser vivido!

A visão nacional-socialista do mundo ensina apenas alguns princípios - as leis naturais da vida e a sua aplicação às comunidades humanas. Tudo o resto o nacional-socialista tem de resolver por si próprio!

No que diz respeito à luta por uma nova ordem, à sua realização e desenvolvimento, o partido ajuda-o e dá-lhe uma linha geral. Mas no que diz respeito à questão do indivíduo na comunidade, que deve encontrar o seu lugar adequado na mesma e preenchê-lo da melhor forma possível, o nacional-socialista é chamado a trabalhar ele próprio nisso e a desenvolver-se em conformidade:

Auto-conhecimento e auto-realização - é isso que a nossa visão do mundo exige do nacional-socialista! Ele deve interrogar-se sobre as suas capacidades e inclinações, mas também sobre as suas fraquezas e defeitos; e adaptar-se-á à comunidade em conformidade. Ele não se deve tornar pequeno para evitar exigências de desempenho e sacrifício, para evitar uma maior responsabilidade que mudaria a sua vida pequena e confortável - mas também não deve ceder presunçosamente à sua ambição e desejo de poder quando obviamente não tem capacidade para coisas maiores! Ambos os extremos são indignos de um nacional-socialista. Mas depois de ter encontrado o seu lugar na comunidade, o nacional-socialista não ficará satisfeito. Aqueles que descansam sobre os seus louros estão a usá-los no lugar errado!

Ao auto-reconhecimento segue-se a auto-realização - "conhece-te a ti próprio", "torna-te o que és". O nacional-socialista nunca está satisfeito com o que é: ele luta e trabalha sempre pelo que deve ser! Há mais em cada ser humano do que aquilo que ele próprio conhece à partida. Todos os outros sistemas tendem a suprimir essas forças criativas do homem, ou pelo menos a impedi-las - consciente ou inconscientemente - de virem à tona. O nacional-socialismo, no entanto, desperta-as e coloca-as ao serviço da comunidade! Exige dos seus seguidores esforços incansáveis para explorar cada vez mais todas as inclinações e capacidades que se encontram dentro deles, para superar cada vez mais todas as fraquezas e falhas, até que finalmente o membro do partido, nas palavras de Adolf Hitler, se tornou verdadeiramente a "encarnação do mais alto valor da raça e da personalidade"!

O que se aplica a todos os nacional-socialistas aplica-se, por sua vez, naturalmente, de forma agravada aos soldados políticos do partido:

O jovem nacional-socialista reconhece desde cedo se nasceu para ser um combatente ou não. Se o for, não precisa de ser persuadido ou convencido a juntar-se ao exército dos Camisas Castanhas. Fá-lo-á por desejo próprio e apaixonado, porque só aí poderá realizar a sua alegria na luta, na provação viril e na sua ruptura total com o modo de vida burguês.

Será também confrontado com toda a agitação, perseguição, sofrimento e sacrificio que o partido tem de infligir aos seus soldados políticos. E agora o mandamento "Trabalha sobre ti mesmo!" aplica-se com toda a força. O soldado político não deve ficar a meio caminho: ele vai e deve superar completamente as suas fraquezas e hábitos burgueses, que - tendo crescido na decadência do sistema liberalcapitalista - ainda tem em si, e desenvolver cada vez mais as qualidades militantes que lhe permitem ter uma atitude heróica perante a vida. Não se trata de um processo único, nem de um desenvolvimento de alguns meses. É um processo de amadurecimento que dura toda a vida.

Desta forma, o nacional-socialismo opõe o homem de massa burguês à personali-

dade comprometida com a comunidade. No Estado Popular Nacional-Socialista do futuro, tal como no movimento Nacional-Socialista do presente, este processo de formação da personalidade não se limita, de forma alguma, ao estrato dirigente: cada pequeno trabalhador e lutador individual que se esforça por ocupar o seu lugar na comunidade e por aí desenvolver todas as suas capacidades e combater as suas fraquezas, que não se menospreza nem se arroga, em grotesca sobrestimação, coisas a que não tem direito, é uma personalidade Nacional-Socialista e superior a qualquer cabeça de ovo ou manda-chuva do sistema dominante que não conhece o dever nem a medida! O pré-requisito para isso é, naturalmente, a honestidade incondicional - para consigo próprio e para com o partido, que deve então julgar o indivíduo em conformidade e colocá-lo no seu lugar!

#### **SEJA DISCRETO!**

#### Uma acção vale mais do que uma centena de grandes ditos!

Depois de todas estas exigências tão fundamentais e importantes para o soldado político, o mandamento do segredo parece ser bastante secundário. No entanto, aqueles que estão envolvidos na actividade revolucionária prática e conhecem bem as necessidades e os problemas da luta sabem que é precisamente o contrário!

A tagarelice, a vanglória e a coscuvilhice põem muitas vezes em perigo o êxito de uma força de luta política, podendo mesmo provocar a sua paralisia e desintegração. Precisamente porque os camaradas ignoram muitas vezes estes perigos e, ao contrário dos outros, consideram este mandamento de importância secundária e a sua violação não é má, o problema assume uma importância considerável:

Uma vez que o inimigo tenta sempre colocar informadores entre nós e não há defesa contra isso, gabar-se de quaisquer acções põe directamente em perigo os camaradas envolvidos, a coscuvilhice ajuda o inimigo a conhecer exactamente as condições internas, a descobrir os camaradas de liderança mais importantes, a reconhecer os pontos fracos e, assim, a elaborar melhor as contramedidas. Mas também a nível interno, a coscuvilhice - especialmente sob a forma de mexericos sobre as fraquezas pessoais e a vida privada dos camaradas - é prejudicial, envenena frequentemente a atmosfera e põe em perigo a camaradagem entre si. A coscuvilhice, a bisbilhotice e a fanfarronice sobre as acções realizadas ajudaram certamente mais o inimigo do que as suas medidas de repressão ou a sua traição deliberada!

Normalmente, não há malícia por detrás disso e o camarada nem sequer tem consciência de que o seu comportamento está a prejudicar o movimento. Por isso, é ainda mais importante que os dirigentes e os subdirigentes chamem a atenção dos

seus camaradas para este facto, uma e outra vez, e, se necessário, tomem medidas enérgicas: O fanfarrão inculto, o coscuvilheiro profissional não pertencem a uma tropa de soldados políticos, tal como não pertencem o traidor, o egoísta incontrolável ou o cobarde! É claro que o camarada líder só conseguirá ter sucesso contra a coscuvilhice se ele próprio se libertar dela e der o exemplo. Só quando a liderança e os seguidores reconhecerem conjuntamente a importância do secretismo para o trabalho revolucionário é que a comunidade de soldados políticos se pode tornar uma força de combate verdadeiramente revolucionária!

No entanto, numa força de combate deste tipo, a regra deve ser:

Ninguém precisa de saber mais do que o necessário para cumprir a sua tarefa. Isto aplica-se tanto no caso de uma tarefa permanente - por exemplo, quando se dirige uma subdivisão ou um gabinete dentro do movimento - como no caso de uma acção concreta pontual ordenada pelo partido. Após o cumprimento de uma ordem, esta é comunicada à direcção do partido competente e o assunto fica encerrado. Os desacordos sobre a correcção de uma decisão tomada são omitidos - o partido ordena, o soldado político obedece. Ele representa a linha do partido para o mundo exterior sem perturbar os outros camaradas ou mesmo o público através de possíveis opiniões pessoais divergentes.

Antes de tomar uma decisão, o líder pode pedir a opinião de outros camaradas que, de acordo com os seus conhecimentos ou posição, possam dar um contributo significativo. Depois, decide - mas não fala com todos os possíveis camaradas sobre as possibilidades, os perigos, as hipóteses de uma decisão para depois não fazer nada ou fazer algo completamente diferente!

O soldado político que tem sugestões, ideias e propostas ou mesmo problemas e dúvidas dirige-se a um superior, apresenta-lhe tudo, depois aceita a sua decisão e comporta-se em conformidade. No entanto, não se dirige aos seus camaradas para os influenciar ou mesmo perturbar. Por último, o soldado político não coscuvilhe sobre os seus camaradas ou superiores - se tiver conhecimento de factos concretos que lhe pareçam prejudiciais para o partido, comunica-os ao gabinete responsável do partido e aceita a sua decisão.

Tudo isto serve para fornecer à direcção do partido uma espada revolucionária inabalavelmente consolidada e unificada com a qual derrotar o sistema e lutar pela Nova Ordem - o partido e as SA não suprimem a personalidade do militante, mas exigem dele a superação completa das fraquezas burguesas e dos hábitos liberalistas. Mas isto inclui certamente, e não em último lugar, o dever do secretismo!

#### **SER TAPPER!**

#### A coragem é a vontade de se superar a si próprio!

Os dez mandamentos do soldado político servem para ajudar o combatente nacional-socialista a encontrar a atitude e a perspectiva de vida que lhe convém e a ultrapassar completamente os vestígios do pensamento e dos sentimentos burgueses:

Todos nós crescemos neste sistema burguês, liberal-capitalista e fomos influenciados pela decadência que nos rodeia. Todos nós aprendemos originalmente que só valia a pena lutar pelo nível de vida, conforto e bem-estar, que o nosso próprio ego era a coisa mais importante de todas e que a compreensão burguesa da história, do estado e da ordem da vida era a coisa natural! No entanto, todos nós começámos por sentir instintivamente os aspectos antinaturais, corruptos e maléficos deste sistema, e depois, graças à visão nacional-socialista do mundo e da vida, reconhecemo-los também espiritualmente e começámos a superá-los. O homem militante e militar das nossas fileiras também reconheceu que tem de lutar contra este sistema, se não quiser viver contra a sua natureza e tornar-se assim profundamente infeliz.

Esta luta requer uma forma de organização - que é a SA como uma subdivisão militante do NSDAP -; requer a sua base intelectual - que é assegurada pela ideia nacional-socialista -; e requer uma atitude para a vida que é apropriada para ambos - que se torna clara nos 10 mandamentos do soldado político! Mas uma vez que não somos apenas netos de Hitler, mas infelizmente também filhos do sistema, devemos não só confessar conscientemente ao Estado Popular Nacional Socialista do passado e ao NSDAP, mas também superar conscientemente o sistema dominante e os seus valores dentro de nós! Enquanto não tivermos derrotado, superado e destruído o sistema dentro de nós, não o conseguiremos fazer, nem mesmo em termos de política de poder!

A nossa repugnância e aversão ao mundo burguês tornam esta superação fácil no início - no círculo dos nossos camaradas, em combate, em eventos e serões de camaradagem, podemos por vezes acreditar que já nos tornámos combatentes completos da nova era. Mas a isto seguem-se tendas mais duras e más experiências:

Crises no seio do movimento, desilusões com os camaradas e a destruição total das bases da vida da classe média - laços familiares, círculos de amigos, local de trabalho, casa. E depois vêm as detenções, os julgamentos e, finalmente, a prisão. Só quando o sistema actua realmente contra o soldado político reconhecido e destrói as condições de vida burguesas que ele estava disposto a destruir de antemão, é que ele se apercebe realmente do que o partido tinha de lhe exigir e do que esta perda significa para ele. Depois, podem surgir horas de

dor, de saudade da paz e da "normalidade", até de dúvida, remorso e desespero. E muitos dos nossos camaradas, apesar de todo o seu entusiasmo, quebraram.

Tudo isto é demasiado humano e compreensível. Os heróis de nascença são raros. A maioria sucumbe, de vez em quando, aos impulsos e anseios burgueses seja quando os fardos externos se aproximam dos limites pessoais de desempenho e sofrimento, seja quando uma amizade, paixão ou amor faz com que o desejo avassalador de uma vida supostamente normal se torne excessivo.

O soldado político tem de superar essas tentações; tem de superar em si mesmo o burguês, o filisteu, uma e outra vez e, finalmente, de uma vez por todas. Chamamos a esta vontade de se superar a si próprio bravura. Sem ela, um soldado político não será capaz de manter a sua luta durante muito tempo. Ele nunca deve perder esta vontade, ela torna-o invencível!

# **SÊ ORGULHOSO!**

# A África do Sul é e continuará a ser o destino da Alemanha!

Esta palavra orgulhosa do Chefe do Estado-Maior Röhm é hoje mais justificada do que nunca. Só o soldado político de camisa castanha pode lutar pelo renascimento radiante do movimento nacional-socialista, por um novo Estado popular nacional-socialista e, assim, pela realização de uma verdadeira comunidade popular - certamente não sozinho, mas em cooperação com a classe trabalhadora revolucionária alemã unida no NSDAP e sob a direcção dos líderes políticos do partido. Mas sem as novas SA, tudo o que alcançámos na nova geração de nacional-socialistas e esperamos alcançar no futuro não seria possível. É por isso que o Exército dos Camisas Castanhas é, com razão, a tropa mais orgulhosa do movimento nacional-socialista, a espinha dorsal, o braço da espada e a força de combate do partido!

Por esta razão, ninguém pode tornar-se líder ou sub-líder no movimento nacional-socialista se não tiver pertencido ou não pertencer ainda ao Exército dos Camisas Castanhas: tal como o soldado político representa a expressão mais aguçada e combativa do trabalhador, também o líder a todos os níveis não é mais do que uma expressão mais aguçada e dura do soldado político - a selecção dos combatentes que possuem qualidades de liderança!

Mas não só as tropas como um todo devem e têm de ser orgulhosas e autoconfiantes - cada soldado político individual que se mantém na tradição das SA e vive e luta de acordo com o seu espírito também deve ser orgulhoso e autoconfiante! Desta forma, ele pertence a essa tropa, única na história, que outrora tornou possível ao nacional-socialismo vencer o mundo burguês podre de assalto, até ao seu fatídico fracasso devido aos desenvolvimentos errados de 1934. Mas ele pertence também à tropa que, desde 1977, construiu e lutou por um novo e eficaz movimento nacional-socialista contra um mundo de inimigos - começando com os mais pequenos começos - e que até agora o manteve unido contra o terror e a perseguição!

Orgulho e auto-confiança - o que não significa arrogância, nem da SA sobre o partido, nem do soldado político individual sobre os seus camaradas de partido que se encontram noutras frentes políticas e sociais. Aqueles que realmente compreenderam a tradição e o espírito das SA e vivem de acordo com eles não deixarão que isso aconteça e suprimirão sistematicamente essas tendências prejudiciais ao partido.

Mas orgulhem-se - sim, eles podem e até devem! Eles valem mil vezes mais do que as massas de gente aborrecida e os filisteus. Eles são o futuro da Alemanha, a sua última esperança!

SA man - be stotz! Não te deixes impressionar pelas baboseiras dos comentadores burgueses, pela cedência comprometedora dos "preocupados" e reaccionários nacionais semi e hipócritas, pela fanfarronice da AntiFa e pela fúria da agitação, perseguição e opressão do Estado burguês. Vós sois superiores a todos eles! Superiores pelas vossas convições nacional-socialistas e superiores pela vossa atitude heróica perante a vida! Sois a elite combatente da nação alemã!

Tu és o "homem desconhecido das SA", o cavaleiro da revolução nacionalsocialista, o criador do Terceiro e - como acreditamos, esperamos e desejamos com toda a nossa força e paixão - um dia também do Quarto Reich!







# O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



